

O cidadão da Amazônia

Cláudio Chaves*

No dia dez de agosto próximo passado, a Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, em solenidade especial com a presença de autoridades e convidados, outorgou o Título de *Cidadão do Amazonas* (o maior galardão da Casa do Povo amazonense) ao Professor Doutor Rubens Belfort Mattos Júnior – professor titular do Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo –, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados a esse Estado brasileiro, por esse insigne mestre e pesquisador das Ciências da Visão, cujo *curriculum vitae* registra incontáveis páginas de bons serviços à população da Amazônia.

A proposta de autoria do deputado e médico Risonildo Carneiro de Almeida, através do Projeto de Lei nº 13, aprovado em plenário no dia 8 de outubro de 2003, veio ratificar os bons feitos que o nosso *Rubinho* (como assim é alcunhado por seus colegas, parentes e amigos) vem prestando aos povos da Amazônia brasileira, há quase trinta anos, em atividades de assistência médica, ensino, pesquisa e extensão em Oftalmologia.

A exemplo de seus genitores – o não menos notável e saudoso Professor Doutor Rubens Belfort Mattos, que num gesto altruísta realizou estudo oftalmológico pioneiro nos indígenas brasileiros do rio *Xingu*, e de dona Rosa (inclusive de nome) cujo o espírito dadivoso é uma de suas marcas –, *Rubinho* também vem fazendo, de suas prioridades de vida, atos dadivosos de se doar aos menos favorecidos, e escolheu a gleba amazônica para se dedicar como se lá tivesse nascido.

São quase três décadas de serviços memoráveis dedicados à Amazônia, como descrevemos a seguir:

1. No final dos anos setenta, *Rubinho* integra a equipe multidisciplinar pioneira para o estudo da *Oncocercose* nos índios *Ianomâmis* da divisa do Brasil com a Venezuela;
2. No ano de 1984, *Rubinho* lidera movimento no Conselho Brasileiro de Oftalmologia para a realização de um Congresso Brasileira de Prevenção da Cegueira em Manaus, o qual se materializou no ano de 1992;
3. Em 1993 *Rubinho* é o grande artífice para o estabelecimento de intercâmbio da Escola Paulista de Medicina com o Instituto de Oftalmologia de Manaus para o desenvolvimento do Programa de Residência Médica em Oftalmologia e Curso de Especialização em Oftalmologia, únicos na região Norte do país. Face a escassez de

preceptores especializados àquela época, esse apoio foi imperioso para a materialização desse desiderato;

4. No correr do ano de 1998, *Rubinho* com sua equipe vem trabalhar, voluntariamente, no *Programa de Alfabetização Solidária*, no paupérrimo município de *Pauini* (rio *Purus*), onde são realizados atendimentos oftalmológicos, cirurgias oculares e pesquisas de doenças endêmicas da Amazônia, identificando uma nova forma de *ceratite puntiforme*, causada por *Mansonelose* ou outro tipo de filariose que compromete o aparelho visual;
5. No início do novo milênio, novamente, *Rubinho* atendendo chamamento da professora Ruth Cardoso (então primeira-dama do país), com a sua equipe e pesquisadores do Amazonas, realiza pesquisa sobre a epidemia de *Tracoma* nos indígenas *Aruakes*, *Macus*, *Tucanos* e *Ianomâmis* no longínquo município de *São Gabriel da Cachoeira* (comunidade de *Pari Cachoeira*, rio *Tiquié*) na divisa do Brasil com a Colômbia;
6. No ano em curso de 2006, *Rubinho*, mais uma vez, se doa à Amazônia estendendo um braço operativo da Escola Médica em que é catedrático para ministrar doutorado em Oftalmologia na floresta do Amazonas em programa de intercâmbio da Escola Paulista de Medicina com o Instituto de Oftalmologia de Manaus e a Universidade Federal do Amazonas.

Por isso, quando uma pessoa abraça uma causa como missão para servir, desinteressadamente, fazendo disso um verdadeiro sacerdócio, nada mais justo que o reconhecimento da sociedade, de seus pares e dos representantes do povo, em conferir os louros e outorgar as láureas a quem, pelo trabalho e pelo conceito, fazem por merecê-los, como é o caso do homenageado em epígrafe.

Por toda essa folha de bons serviços, o trabalho meritório que o Professor Doutor Rubens Belfort Júnior vem realizando em prol da saúde ocular da população da Amazônia brasileira, tem lugar de destaque e registro indelével na história dos povos sofridos dessa grandiosa e ainda enigmática região.

Querido *Rubinho* os seus, a partir de agora, conterrâneos amazônidas lhes dizem MUITO OBRIGADO e pedem que Deus continue a mantê-lo sob a Sua Proteção e a Sua Guarda.

Parabéns!

* Cláudio Chaves é Vice-Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.